

ACOMPANHAMENTO DE CONSULTA DE PRÉ-NATAL E MANEJO CLÍNICO E FARMACOLÓGICO DE UMA GESTANTE COM A PRESSÃO ARTERIAL ELEVADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aurélio da Cruz Teixeira¹
Esteffener Barbosa da Silva²
José Kauan Silva Monteiro³
Lara Jenefer Oliveira Vidal⁴

Lidiana Ximenes Servulo Moreira Lima⁵

INTRODUÇÃO: As consultas de pré-natal são essenciais para identificar condições como a pressão elevada, uma das principais causas de morbimortalidade materno-fetal. A verificação regular da pressão arterial permite a detecção precoce e o manejo adequado, garantindo a segurança da gestante e do feto (Lins et al., 2022). O tratamento farmacológico inicial de escolha para pressão elevada em gestantes é a metildopa, uma vez que é eficaz e segura para uso durante a gestação (Telessaúde RS, 2024). Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel central na identificação de riscos e na orientação farmacológica durante o pré-natal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem no acompanhamento de uma consulta de pré-natal de uma gestante com os níveis pressóricos elevados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva e caráter qualitativo, realizado em outubro de 2025, durante o acompanhamento de uma consulta de pré-natal na Unidade Básica de Saúde Venâncios I, em Crateús-Ceará. A atividade foi conduzida por acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, integrantes da disciplina de Farmacologia, em parceria com a enfermeira responsável e demais profissionais da unidade. Durante a visita técnica, foram realizadas aferições da pressão arterial, acolhimento da gestante,

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste – FPO; E-mail; aurelio.cruz@alu.fpo.edu.br;

² Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste – FPO; E-mail; esteffener.barbosa@alu.fpo.edu.br;

³ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste – FPO; E-mail; jose.silva@alu.fpo.edu.br;

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste – FPO; E-mail; lara.jenefer@alu.fpo.edu.br;

⁵ Professora, Mestre. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste; E-mail; lidiana.ximenes@fpo.edu.br.

orientações educativas e discussão sobre o manejo clínico e o uso adequado de medicamentos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante a consulta de pré-natal, identificou-se que a gestante, com 33 semanas e 3 dias, estava com a pressão arterial alterada, apresentando 160/70 mmHg na primeira aferição e 160/60 mmHg na segunda. A paciente encontrava-se assintomática e fazia uso de vitaminas prescritas. Diante do quadro, foram discutidos o manejo clínico e a intervenção farmacológica, incluindo o uso da metildopa como opção terapêutica segura para o controle pressórico em gestantes, conforme protocolos estabelecidos. Porém, a conduta final consistiu no encaminhamento da paciente para avaliação médica e seguimento especializado, reforçando a importância da integração entre farmacologia e prática assistencial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência permitiu compreender a importância do manejo clínico e farmacológico da gestante com pressão arterial elevada, destacando a metildopa como fármaco seguro e eficaz. Evidenciou-se também o papel do enfermeiro na identificação precoce de alterações pressóricas e na orientação sobre o cuidado adequado, reforçando a integração entre teoria e prática e promovendo um atendimento materno-fetal seguro e humanizado.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal. Farmacologia. Metildopa.

Referências:

LINS, Eduarda Valentina Duarte *et al.* Hipertensão gestacional e o risco de pré-eclâmpsia. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 8, p. e29111831197, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.31197.

TELESSAÚDE RS. *Doenças Hipertensivas na Gestação*. 2024. Disponível em: <https://telessauders.ufrgs.br/conduas/teleconduta-de-doencas-hipertensivas-na-gestacao>. Acesso em: 16 out. 2025.